

“Jacinta e Francisco mostram a toda a Igreja que a santidade não é incompatível com a infância”, afirma o Pe. Carlos Cabecinhas



“Jacinta e Francisco mostram a toda a Igreja que a santidade não é incompatível com a infância”, afirma o Pe. Carlos Cabecinhas

7.ª edição dos Cursos de Verão do Santuário de Fátima terminou esta tarde com balanço positivo

A 7.ª edição dos Cursos de Verão do Santuário de Fátima terminou esta tarde com um balanço positivo.

Em declarações à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima, Marco Daniel Duarte, diretor do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima explicou que este momento formativo “superou as expectativas que tínhamos, nomeadamente em relação ao número de participantes, que vieram em maior número que aquele que estaríamos à espera, bem como a variedade de formações, experiências e áreas científicas, o que acaba por ser muito desafiante quer para quem dirige e coordena este trabalho, quer para cada um dos formadores que têm de captar a atenção dos formandos com os seus diferentes pontos de partida, relativamente ao conhecimento que têm sobre Fátima”.

“Também verificamos que cada vez mais as pessoas têm mais informação a respeito de Fátima e isso é muito importante”, acrescentou o historiador.

Os formandos “não são iniciados na temática, já trazem bastantes conteúdos e isso deve-se também às formações que o Santuário de Fátima vai levando a cabo, e são muito importantes porque vão sedimentando conhecimentos”.

Entre os 130 participantes, estavam formandos oriundos de Espanha, República Checa e Brasil.

O terceiro e último dia de formação, começou com “Os retratos espirituais de Santa Jacinta Marto”, pelo Pe. Carlos Cabecinhas, Reitor do Santuário de Fátima, que começou por esclarecer que “os retratos espirituais de Francisco e Jacinta Marto são diferentes”.

“Quando pensamos em Santa Jacinta, não pensamos propriamente numa convertida, mas essa é uma dimensão fundamental da sua experiência espiritual”, disse, afirmando ainda que “Jacinta não nasceu santa”.

A partir das aparições, “as vidas dos pastorinhos transformaram-se, permitindo que seja Deus a viver neles, a atuar neles através do Seu Espírito”.

“Sem conversão não há caminho de fé, não há vida teologal, não há progressão no caminho da santidade”, acrescentou o sacerdote, lembrando que a mensagem de Fátima “encerra um veemente apelo à conversão, concretizado no pedido repetido para que os homens não ofendam mais a Deus, na tristeza de Nossa Senhora como expressão da não indiferença, diante dos pecados cometidos, no apelo à oração e aos sacrifícios pelos pecadores, mas também no testemunho dos Santos Francisco e Jacinta Marto”.

Para Jacinta, “o amor a Jesus Cristo e a configuração com Ele era inseparável do amor a Maria e ao Seu Imaculado Coração”.

“A canonização tratou-se do mais importante pronunciamento pontifício em Fátima e sobre a Santidade de dois protagonistas do acontecimento Fátima”, considera o Pe. Carlos Cabecinhas, lembrando que Jacinta e Francisco “mostram a toda a Igreja que a santidade não é incompatível com a infância”.

A 7.ª edição dos Cursos de Verão do Santuário de Fátima começou na passada quarta-feira no Centro Pastoral de Paulo VI e procurou aprofundar a biografia e o contexto histórico de Santa Jacinta Marto.

Os Cursos de Verão do Santuário de Fátima têm sido promovidos anualmente pelo Departamento de Estudos do Santuário de Fátima a pensar nos investigadores que pretendem estudar o fenómeno de Fátima.

www.fatima.pt/pt/news/jacinta-e-francisco-mostram-a-toda-a-igreja-que-a-santidade-nao-e-incompativel-com-a-infancia-afirma-o-pe-carlos-cabecinhas-2022-07-08